

RESUMO DE ENSINO - EDUCAÇÃO

"EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O CONSUMO CONSCIENTE"

Brenda Lima Carias (brendalimacarias@gmail.com)

Hérica Martins Lomar (herica.11110@gmail.com)

Gilmara Moreira Goncalves Netto (gilmara.netto@ifsudestemg.edu.br)

Hernando José Rocha Franco (hernando.franco@ifsudestemg.edu.br)

O tema Educação Financeira é pauta constante dos noticiários e necessidade real e imediata no âmbito pessoal, profissional e educacional. Percebe-se o reflexo de certo analfabetismo financeiro no nosso cotidiano através do endividamento, inadimplência, doenças relacionadas a problemas como a má utilização do dinheiro, aposentados vivendo com dificuldades para se sustentar, jovens altamente consumistas, entre outros reflexos negativos. Diante disso, torna-se fundamental uma formação que prepare indivíduos para lidar com as finanças pessoais de forma consciente, crítica e responsável. A Educação Financeira, nesse contexto, emerge promovendo autonomia, cidadania e sustentabilidade. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) destaca a educação financeira como um direito essencial para preparar os cidadãos para a tomada de decisões conscientes, assim reforçando seu papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico. O Banco

Central do Brasil (BCB), atua alinhado à tais diretrizes, elaborando documentos e políticas voltadas à cidadania financeira, com foco no uso responsável do crédito, poupança e no consumo equilibrado. Igualmente, esse projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre a Educação Financeira no âmbito da Educação Profissional Tecnológica (EPT), através do desenvolvimento de materiais educativos, a fim de estimular reflexões críticas sobre o tema e possibilitar debates entre os estudantes. A metodologia consistiu em pesquisas bibliográficas, análise de artigos, documentos oficiais e exploração de sites que abordam a importância da Educação Financeira e sua relação com o consumo consciente, sendo relacionados e produzidos pelo BCB, OCDE, Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e outros. Essa etapa objetivou construir repertório teórico para a criação de um perfil no Instagram para a divulgação do tema. Esse meio foi escolhido pela ampla utilização pelo público-alvo (estudantes), permitindo o compartilhamento acessível, dinâmico, alinhado à sua linguagem, dos conteúdos educativos. As postagens apresentam sobre a OCDE, suas contribuições, países membros, importância, curiosidades e influência no Brasil e no mundo. Os resultados obtidos demonstram o potencial do projeto em promover o engajamento dos estudantes nessas discussões, como princípios norteadores da OCDE e à gestão responsável dos recursos financeiros apresentados pelo BCB. A plataforma como meio de divulgação mostrou-se eficaz, possibilitando maior interação entre os participantes, por meio de comentários, enquetes e compartilhamentos de publicações educativas. Conclui-se que a integração entre Educação Financeira e tecnologias digitais propicia o desenvolvimento da autonomia e da consciência crítica dos estudantes, fortalecendo sua cidadania e alicerçando a construção de uma cultura financeira pautada na ética, sustentabilidade e responsabilidade social.

Palavras-chave: educação financeira; consumo consciente; cidadania; tecnologias digitais.